

REDE SOCIAL DE ÉVORA
Unidade de Sem-Abrigo (URSA)

PLANO DE AÇÃO ANUAL / 2018

Índice

I	Nota Introdutória	1
II	Identidade da URSA (Visão, Princípios)	2
III	Plano de Ação Anual/ 2018 da URSA	4
IV	Considerações Finais	8

I - NOTA INTRODUTÓRIA

O PA/2018 é um instrumento de planeamento que consideramos essencial para alinhar a intervenção com as pessoas em situação de sem abrigo.

Pretende a continuação do trabalho desenvolvido em 2017, evidenciando o trabalho das Entidades que aderiram a esta Unidade de Rede, reforçando a articulação interinstitucional centrada na promoção do direito à dignidade das pessoas a quem se destina.

Definimos quatro dimensões para a intervenção que se centram nos seguintes pressupostos:

- A melhoria da condição das pessoas em situação de sem abrigo;
- Identificar e dar visibilidade á problemática;
- Desenvolvimento de competências técnicas;
- Inovação intra institucional na intervenção;
- Valorização da intervenção colaborativa;
- Conhecimento da dimensão e natureza do fenómeno;
- Consolidação de quadro referencial assente na multidimensionalidade e complexidade do fenómeno.

O presente PA contempla, também, a alteração de Unidade de Rede para NPISA – Évora, por forma a uniformizar e alinhar o trabalho com a Estratégia Nacional, podendo reivindicar as especificidades que venham a ser consideradas para este território.

II - IDENTIDADE DA URSA

Tendo por base a Estratégia Nacional pretende-se:

Visão

Consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção, centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, por forma a que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.

Princípios

- 1 - Realização dos direitos e deveres de cidadania;
- 2 - Abordagem centrada nos direitos humanos e na realização da dignidade da pessoa.
- 3 - Promoção da não discriminação e da igualdade, nomeadamente igualdade entre mulheres e homens;
- 4 - Conhecimento atualizado da dimensão e natureza do fenómeno que sustente o desenvolvimento de estratégias de intervenção;
- 5 - Reconhecimento da multidimensionalidade e complexidade do fenómeno e consequente necessidade de adequação e persistência na implementação de medidas;
- 6 - Definição e implementação de medidas de prevenção, intervenção e acompanhamento;
- 7 - Responsabilização e mobilização do conjunto das entidades públicas e privadas para uma intervenção integrada e consistente, no sentido de garantir a acessibilidade aos serviços, respostas e cuidados existentes;
- 8 - Reconhecimento e adequação às especificidades locais e dos diversos grupos que compõem as pessoas em situação de sem-abrigo;
- 9 - Reconhecimento e adequação às especificidades de mulheres e de homens;

10 - Garantia de uma intervenção de qualidade centrada na pessoa, salvaguardando a reserva da sua privacidade, ao longo de todo o processo de apoio e acompanhamento;

11 - Participação proativa e promoção da capacitação da pessoa em situação de sem-abrigo em todos os níveis do processo de inserção social;

12 - Educação e mobilização da comunidade;

13 - Monitorização do processo e avaliação dos resultados de implementação da Estratégia.

Conceito “pessoa em situação de sem-abrigo”

Considera-se pessoa em situação de sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

- sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário; ou
- sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.

III - PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO ANUAL / 2018 - URSA

Dimensão	Objetivo	Atividade	Cronograma												Recursos	Metas	Indicadores	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
I – Conhecimento da dimensão e natureza do problema	Conhecer e promover a utilização do conceito de Sem Abrigo no Concelho	Utilizar o conceito de Pessoa Sem- Abrigo nos diversos instrumentos, nos encontros de reflexão e na divulgação do conceito, garantindo a aplicação dos procedimentos comuns nas situações de pessoas sem-abrigo													- Técnicos da URSA - didáticos	- 2 reuniões - 1 folheto informativo	- Nº de reuniões com entidades - Nº de folheto	
	Garantir a monitorização do problema com vista à adequação de respostas	Atualizar a caracterização das pessoas identificadas em situação de sem-abrigo no concelho (Aplicação de ficha de caracterização).														- Técnicos da URSA - Técnico das Segurança Social	- Todas as sinalizações com fichas de caracterização preenchidas	- Nº de fichas de caracterização preenchidas
		Manter o ficheiro de monitorização atualizado, com informação produzida pelo gestor de caso e entidade sinalizadora.														- Técnicos da URSA - Ficheiro informatizado	- 12 atualizações	- Nº de atualizações

	<p>Assegurar que o diagnóstico e o plano de desenvolvimento social do concelho incluam indicadores referentes à problemática das pessoas sem-abrigo</p>	<p>Incluir no diagnóstico social e documentos complementares da rede social, de indicadores de caracterização da problemática.</p>																<p>- Técnicos da URSA</p>								<p>- Até ao 1º trimestre remeter informação à Rede Social</p>		<p>- Documento</p>
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--------------------

Dimensão	Objetivo	Atividade	Cronograma												Recursos	Metas	Indicadores	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
II – Qualificação da Intervenção	Garantir a eficácia e a eficiência na intervenção	Mobilizar recursos da comunidade para intervenção em situações de sem-abrigo, garantindo as respostas ao nível da manutenção da higiene, alimentação, alojamento, vestuário e acesso aos cuidados de saúde														- Técnicos da URSA - Câmara Municipal de Évora - Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa - Centro de Alojamento Temporário de Évora - Cáritas Arquidiocesana de Évora - Pão e Paz - Santa Casa da Misericórdia de Évora - Centro Distrital da Segurança Social - ARSA / UCC	0 necessidades não satisfeitas	Nº de necessidade sinalizadas não satisfeitas
		Incluir no Plano de Contingência os períodos de condições atmosféricas adversas														- Técnicos da URSA - CME	- Incluir no Plano de Contingência os períodos condições atmosféricas adversas	- Inclusão do conceito e seus procedimentos no documento

		Identificar as necessidades habitacionais e as respostas adequadas às pessoas em situação de sem-abrigo													- Técnicos da URSA - Habévora - CME	- Identificação das necessidades	- Nº de identificações
		Avaliar mensalmente a intervenção, identificando os principais constrangimentos, necessidades e potencialidades (saúde, formação/emprego, cidadania)													- Técnicos da URSA	- Avaliar mensalmente	- Nº de monitorizações
	Promover a qualidade técnica da intervenção	Utilizar instrumentos de recolha de informação e registo de intervenção comuns, no atendimento de 1ª linha e acompanhamento pelos gestores de caso													- Técnicos da URSA - Ficha de Sinalização - Técnicos de atendimento/Acompanhamento social	- Todos os casos sinalizados cumpram os procedimentos	- Nº de registos de procedimentos
		Realização de Seminário no âmbito da gestão de casos, aos Técnicos da Unidade de Rede Sem-abrigo													- Docente da Universidade / Informar para atuar	Realização de momento formativo	Nº de Participantes
		Realizar ciclo formativo aos colaboradores das entidades que trabalham com pessoas em condição de sem abrigo													- Técnicos da URSA - Didáticos	Realização de Ciclo Formativo	Nº de Sessões

Dimensão	Objetivo	Atividade	Cronograma												Recursos	Metas	Indicadores		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
III- Comunidade e direitos humanos	Intervir na comunidade com o tema "Tornar visível o invisível"	Desenvolver projeto com a Associação 100 Pavor															-Técnicos da URSA - Associação Sem Pavor - Câmara Municipal de Évora	- Apresentação da peça	- Peça final

Dimensão	Objetivo	Atividade	Cronograma												Recursos	Metas	Indicadores		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
IV – Coordenação	Fomentar o sentido de pertença à Unidade de Rede dos Sem Abrigo, e promover o trabalho em rede / parceria.	Reuniões mensais de trabalho															- Técnicos da URSA	- 12 reuniões	- Nº de reuniões
	Preparar processo de transição de URSA para NPISA e assinatura de protocolo de parceria	Celebração de de parceria															- Centro Distrital da Segurança Social - Câmara Municipal de Évora	- Acordo assinado	- Acordo